

STUDI SULLA QUESTIONE CRIMINALE

Nuova serie di Dei delitti e delle pene

Rivista fondata da Alessandro Baratta

Direção

Dario Melossi (Bologna), Giuseppe Mosconi (Padova)

Massimo Pavarini (Bologna), Tamar Pitch (Perugia)

Com esta revista estamos nos propondo a preencher o vazio italiano existente no que tange aos estudos sociológicos, políticos, culturais, e economicos acerca dos temas penalidade, criminalidade, segurança e controle social. Herdeira de *Dei delitti e delle pene* e, ainda antes, de *La questione criminale*, esta nova revista intitulada *Studi sulla questione criminale: nuova serie di Dei delitti e delle pene*, pretende afrontar estes tópicos dentro de uma perspectiva que os conecte aos processos de transformação sociais e culturais genericamente compreendidos e, paralelamente, se oferece como uma chave de leitura possível dos mesmos.

Com efeito, entendemos que seja impossível compreender a questão criminal sem colocá-la em uma dimensão que comporte o global e o setorizado, segurança externa e interna, que não se questione sobre conflitos sociais e culturais da nossa época comparando-os com as novas estratégias de controle do território e com a retórica que versa sobre a penalidade e a segurança, com a guerra, o terrorismo, mercados ilegais transnacionais, as migrações e com as questões da justiça, da democracia e dos direitos fundamentais, estes, também, em nível local e global.

Como já faziam *Dei delitti e delle pene* e *La questione criminale*, a revista hospedará estudos teóricos e pesquisas de caráter histórico, sociológico e jurídico sobre todos os aspectos e fenômenos que contribuem para a construção da questão criminal, tal qual hoje ela se apresenta, bem como pesquisas e estudos que utilizem a referida questão para ler o estatuto dos conflitos, do direito, dos direitos e da democracia.

Entendemos, pois, ser fundamental, na leitura da questão criminal e dos termos a ela conexos, adremente citados, confrontar-se e avaliar-se com os problemas das assim chamadas diferenças, fazendo-o, em primeiro lugar, com aquela de natureza sexual. O gênero da questão criminal, bem como do direito e da democracia, coloca-se como dimensão constitutiva tanto dos fenômenos sociais, como da perspectiva científica e cultural a partir da qual estes deveriam ser estudados. Hoje, a questão da segurança, compreendida como segurança ligada ao risco de vitimização por parte da criminalidade comum, mas, também, aos riscos que emanam do terrorismo, tornou-se central nas retóricas e nas políticas locais e globais. Quer nos parecer, pois, importante e necessário, do ponto de vista científico e político, oferecer estudos e pesquisas que analisem as várias dimensões destas questões e suas implicações em um panorama de caráter mais geral. Na retomada de uma tradição "crítica" de estudos sobre a questão criminal, um dos objetivos da nova revista será o de contrastar uma visão meramente administrativa e/o repressiva das políticas atinentes aos fenômenos socialmente definidos como "criminalidade", "pena" e "segurança".

A revista é dirigida, particularmente, a estudiosos e estudantes das ciências jurídicas, sociais e políticas, bem como aos operadores do direito (magistrados, advogados) e a todos aqueles que se interessem pelo universo das políticas sociais e penais (inclusive o mundo das associações e do terceiro setor).

Seremo-lhes muito gratos pela vossa contribuição na realização do programa de pesquisa supra delineado, e, ao mesmo tempo, na sua concreta possibilidade de fruição, que passa, necessariamente, pela difusão da revista junto ao público. Para tanto, é fundamental a assinatura pessoal e a introdução da mesma nos institutos e nas entidades com as quais se trabalha ou se tem contato, bem como nas bibliotecas que pretendam colocar à disposição de seus usuários uma documentação pluralista sobre debates e pesquisas em curso no plano científico.

Assinaturas

O valor da assinatura é de 90 Euros e dá direito ao recebimento de três fascículos por ano. O pagamento pode ser feito através de uma das seguintes formas:

- depósito na conta corrente n. 000001409061, titularidade de Carocci Editore S.p.a, via Sardegna 50, 00187 Roma (Itália), Banca Toscana, filial de Roma Ag. 1 via Sicilia 203/a, 00187 Roma - códigos bancários: CIN X, ABI 03400, CAB 03201 - IBAN: IT06X0340003201000001409061 - SWIFT BIC: TOSCI3F041
- cheque bancário internacional não transferível nominal a: Carocci Editore S.p.a, via Sardegna 50, 00187 Roma (Itália)
- através do site www.carocci.it, com pagamento com cartão de crédito.

Para mais informações é possível contactar-se diretamente o editor:

Carocci Editore S.p.a, via Sardegna 50, 00187 Roma (Itália) - www.carocci.it
tel. (39) 06.42014260 - 42818417 - Fax (39) 06.42747931 - e-mail: riviste@carocci.it

Redazione: Dipartimento di Scienze giuridiche "Antonio Cicu" dell'Università degli Studi di Bologna
e-mail: questionecriminale@giuri.unibo.it - fax: 051 20996.24 - Reg. Trib. Bologna n. 7412 del 20 02 2004
Editore: Carocci Spa, via Sardegna 50, 00187 Roma - tel. 06 42014260 Fax 06 42747931 - e-mail: riviste@carocci.it - sito: www.carocci.it

STUDI SULLA QUESTIONE CRIMINALE

nuova serie di Dei delitti e delle pene

Rivista fondata da Alessandro Baratta

Direção

Dario Melossi (Bologna), Giuseppe Mosconi (Padova),
Massimo Pavarini (Bologna, Diretor responsável), Tamar Pitch (Perugia)

Redação

Alessandro De Giorgi (Bologna), Monia Giovannetti (Bologna), Lucia Re (Firenze)
Stanislao Rinaldi (Bologna, Responsável pela redação), Alvisè Sbraccia (Padova)
Vincenzo Scalia (Palermo), Francesca Vianello (Padova)

Sede da direção e da redação

Dipartimento di Scienze giuridiche "Antonio Cicu" dell'Università degli Studi di Bologna,
via Zamboni n. 27/29, 40126 Bologna - e-mail: questionecriminale@giuri.unibo.it - fax: 051.209.96.24

Conselho Consultivo

Stefano Anastasia (Roma), Adolfo Ceretti (Milano), Ota de Leonardis (Milano)
Franco Prina (Torino), Vincenzo Ruggiero (London), Emilio Santoro (Firenze)
Claudio Sarzotti (Torino), Rossella Selmini (Bologna)

Conselho Científico

Nilo Batista (Rio de Janeiro), Roberto Bergalli (Barcelona), Encarna Bodelon (Barcelona)
Alberto Burgio (Bologna), Maureen Cain (Birmingham), Pat Carlen (Canterbury), Nils Christie (Oslo)
Enzo Cicone (Roma), Stanley Cohen (London), Mario Colucci (Trieste), Amedeo Cottino (Torino)
Kathy Daly (Brisbane), Pierangelo Di Vittorio (Bari), Massimo Donini (Modena), Luciano Eusebi (Piacenza)
Franca Faccioli (Roma), Jacques Faget (Bordeaux), Malcolm M. Feeley (Berkeley), Luigi Ferrajoli (Roma)
Alessandro Gamberini (Bologna), Emilio Garcia Mendez (Buenos Aires), David Garland (New York)
Uberto Gatti (Genova), Maria Grazia Giannichedda (Sassari), Mary Gibson (New York), Valeria Giordano (Roma)
Marina Graziosi (Roma), Penny Green (London), David Greenberg (New York), Louk Hulsman (Rotterdam)
Gaetano Insolera (Bologna), Susanne Karstedt (Keele), Elena Larrauri (Barcelona), René Lévy (Paris)
Alessandro Margara (Firenze), Realino Marra (Genova), Thomas Mathiesen (Oslo), Claudius Messner (Lecce)
Sergio Moccia (Napoli), David Nelken (Macerata), Elisabetta Palermo (Padova), Mauro Palma (Roma)
Luigi Pannarale (Bari), Juan Pegoraro (Buenos Aires), Livio Pepino (Torino), Nicole H. Rafter (Boston)
Amadeu Recasens (Barcelona), Eligio Resta (Roma), Iñaki Rivera Beiras (Barcelona), Philippe Robert (Paris)
Fritz Sack (Hamburg), Sebastian Scheerer (Hamburg), José Maria Simonetti (Buenos Aires)
Maximo Sozzo (Santa Fé), Annika Snare (Copenaghen), Richard Sparks (Edinburgh), Luigi Stortoni (Bologna)
Fernando Tenorio Tagle (Ciudad de México), René Van Swaaningen (Rotterdam), John Vervaele (Utrecht)
Maria Virgilio (Bologna), Julio Virgolini (Buenos Aires), Jock Young (Canterbury)
Loïc Wacquant (Berkeley), Eugenio Raul Zaffaroni (Buenos Aires), Danilo Zolo (Firenze)



ALMA MATER STUDIORUM
UNIVERSITÀ DI BOLOGNA

Índice do 1º fascículo 1-2006

Editoriale - Tamar Pitch, *Prevenire e punire* - Giuseppe A. Mosconi, *La prevenzione della devianza. Ipotesi teoriche e questioni di metodo* - Dario Melossi, *Paura, lotta di classe, crimine: quale "realismo"?* - Livio Pepino, *Spunti per una interpretazione delle politiche penali della destra* - Alessandro De Giorgi, *Libertà, eguaglianza, proprietà e Bentham al tempo di Berlusconi* - Umberto Santino, *Scienze sociali, mafia e crimine organizzato, tra stereotipi e paradigmi* - Vincenzo Ruggiero, *Criminalità dei potenti. Appunti per un'analisi anti-criminologica* - Suvendrini Perera, *Il genere del panico da confine. Le donne nei circuiti della sicurezza, dello Stato, della globalizzazione e del nuovo (e vecchio) impero* - Resenhas: Alvisè Sbraccia, *Philippe Bourgois, Cercando rispetto: drug economy e cultura di strada, DeriveApprodi, Roma 2005* - Vincenzo Scalia, *Giancarlo De Cataldo, Romanzo criminale, Einaudi, Torino 2005; Emilio Quadrelli, Andare ai resti, DeriveApprodi, Roma 2004.*